

CARTA ABERTA AOS SÓCIOS DA SPF

Caros Sócios da SPF,

O ano de 1995 vai trazer alterações profundas na vida da nossa Sociedade que se traduzirão, em particular, num claro acréscimo de regalias para os seus sócios.

Com efeito, a partir de 1995 todos os sócios da Sociedade Portuguesa de Física passarão a receber gratuitamente a revista *Europhysics News*, que lhes será directamente expedida pela SPF. Poderão também inscrever-se em quaisquer Divisões ou Grupos Interdivisionais da European Physical Society (EPS), passando a usufruir de todos os direitos e privilégios dos membros dessas Divisões e Grupos (como os de participar nas suas actividades e de votar e ser eleito para os respectivos órgãos directivos).

Estas regalias são oferecidas aos sócios de todas as Sociedades membras da EPS e resultam duma profunda alteração introduzida nos seus Estatutos. Com esta alteração, a EPS transforma-se numa instituição mais aberta e mais representativa, abrangendo um universo de cerca de 60 000 físicos europeus.

Estamos certos que a oportunidade assim oferecida aos nossos sócios de participarem na vida da EPS e de serem regularmente informados sobre as actividades da Física e dos físicos na Europa e em todo o mundo, constituirá para muitos uma enorme fonte de enriquecimento profissional e cultural. Neste número da *Gazeta de Física* publica-se na íntegra a Directoria da actual EPS, com uma descrição exhaustiva de toda a sua estrutura e órgãos, com o objectivo de dar uma ideia do universo que se abre aos sócios da nossa Sociedade.

Mas pretendemos que 1995 não fique apenas marcado pela nova articulação com a EPS. Importa também desenvolver as actividades de todas as Divisões Técnicas da nossa Sociedade, em particular da Divisão Técnica de Educação, agora num contexto mais alargado, consolidar algumas iniciativas tomadas no passado recente, como, por exemplo, a renovação da *Gazeta de Física*, a organização das Olimpíadas Nacionais em novos moldes (que permitam seleccionar e preparar adequadamente a equipa que representa o nosso país na Olimpíada Internacional de Física), a reorganização da gestão administrativa da SPF, facilitando toda a comunicação entre os seus órgãos e entre estes e os sócios. Este ano será igualmente decisivo no que respeita ao planeamento da conferência EPS 10 - *Trends in Physics* a realizar em 1996, como já foi divulgado, numa realização conjunta da nossa Sociedade com a Real Sociedade Espanhola de Física.

O acréscimo que progressivamente se tem vindo a registar nas actividades da SPF envolve, como é natural, um aumento significativo das despesas e exige cada vez mais capacidade de auto-financiamento. Não é possível sobreviver hoje com um orçamento fortemente dependente de subsídios, a menos que voltemos a um nível de actividade muito reduzida. Por exemplo, os subsídios anuais obtidos para a *Gazeta* não cobrem metade das despesas e nenhum subsídio virá ajudar ao esforço financeiro necessário para distribuir a *Europhysics News*. Parece claro, assim, que a SPF terá que entrar num novo ciclo da sua existência caracterizado por uma maior maturidade institucional e independência financeira. Tal não será possível sem o contributo

Gazeta de Física

Propriedade da Sociedade Portuguesa de Física

ISSN: 0367-3561

Registo na DGCS n.º 107280 de 13/5/80

Depósito Legal n.º 51419/91

Publicação Trimestral

N.º 4 - 1994

Redacção e Administração

Avenida da República, 37-4.º - 1000 Lisboa

Telefone (01) 7973251

Fax (01) 7952349

Directores

João Bessa Sousa (FCUP)

Filipe Duarte Santos (FCUL)

Carlos Fiolhais (FCTUC)

Comissão de Redacção e Administração

Carlos Matos Ferreira (IST)

Margarida Telo da Gama (FCUL)

Ana Maria Eiró (FCUL)

Maria Margarida Cruz (FCUL)

Preparação e Revisão de Texto

Florbela Martins Teixeira

Execução Gráfica

Imprensa Portuguesa

Rua Formosa, 108-116 - 4000 Porto

Telefone (02) 2002466

Fax (02) 2015105

Tiragem: 2500 exemplares

Preço avulso: 600\$00

Assinatura anual (quatro números):

2000\$00 (Continente, Açores, Madeira e Macau)

35 US dólares (estrangeiro)

Publicação subsidiada pela Junta Nacional
de Investigação Científica e Tecnológica

decisivo de todos os sócios, através do pagamento das suas quotas.

Estes novos desafios e necessidades acrescidas da Sociedade foram claramente expostas, em nome do Conselho Directivo, à Assembleia Geral da SPF, que teve lugar em 20 de Setembro passado na Covilhã, como justificação de uma proposta de aumento de quota. Esta Assembleia Geral aprovou assim o aumento, para cinco contos, da quota anual dos sócios efectivos em 1995, e para seis contos em 1996. Embora estes aumentos sejam significativos, eles são sem dúvida imprescindíveis. Atendendo a que nem todos os sócios da SPF puderam estar presentes na referida Assembleia Geral, consideramos nosso dever apresentar esta breve explicação.

Esperamos poder continuar a contar com todo o vosso apoio para desenvolver a nossa Sociedade e melhorar os serviços que presta à comunidade dos físicos portugueses.

21.Dez.94

Com as nossas cordiais saudações,

JOÃO BESSA SOUSA

Presidente da SPF

CARLOS MATOS FERREIRA

Secretário-Geral da SPF